

Coruja-do-nabal



Nome científico: *Asio flammeus*

A coruja-do-nabal é uma ave de rapina noturna, também conhecida como coruja-do-banhado, coruja-dos-campos ou mocho-dos-banhados.

Características da Coruja-do-nabal:

É uma ave de tamanho médio, possui um comprimento de 39 cm com uma envergadura que fica entre 95 e 110 cm, pesa entre 200 até 500g. Pode viver até 20 anos.

- O disco facial é branco amarelado com manchas pretas muito evidentes à volta dos olhos amarelos.
- Tem “orelhas” pequenas, raramente visíveis.
- A plumagem varia entre o castanho-amarelado e o branco-amarelado, com listas bem marcadas.
- As asas são compridas e ligeiramente pontiagudas, com uma barra grossa e escura na ponta.
- O bico e as garras são escuros, de tonalidades acinzentadas.

Observação:

Nidifica no norte e centro da Europa, onde passa a primavera e o verão. Apenas a podemos observar em Portugal no outono e inverno (entre outubro e março), sobretudo em zonas húmidas como estuários, lagoas e arrozais.

Como identificar:

Distingue-se pelo grande contraste entre a área amarelada e a ponta escura da parte superior da asa. É difícil de observar por existirem poucos indivíduos em Portugal, concentrados principalmente no Estuário do Tejo e na Ria de Aveiro. Pode ser observada durante o dia, isolada ou em pequenos bandos. É pouco frequente ouvir a sua vocalização, que lembra um grito curto e irritado.



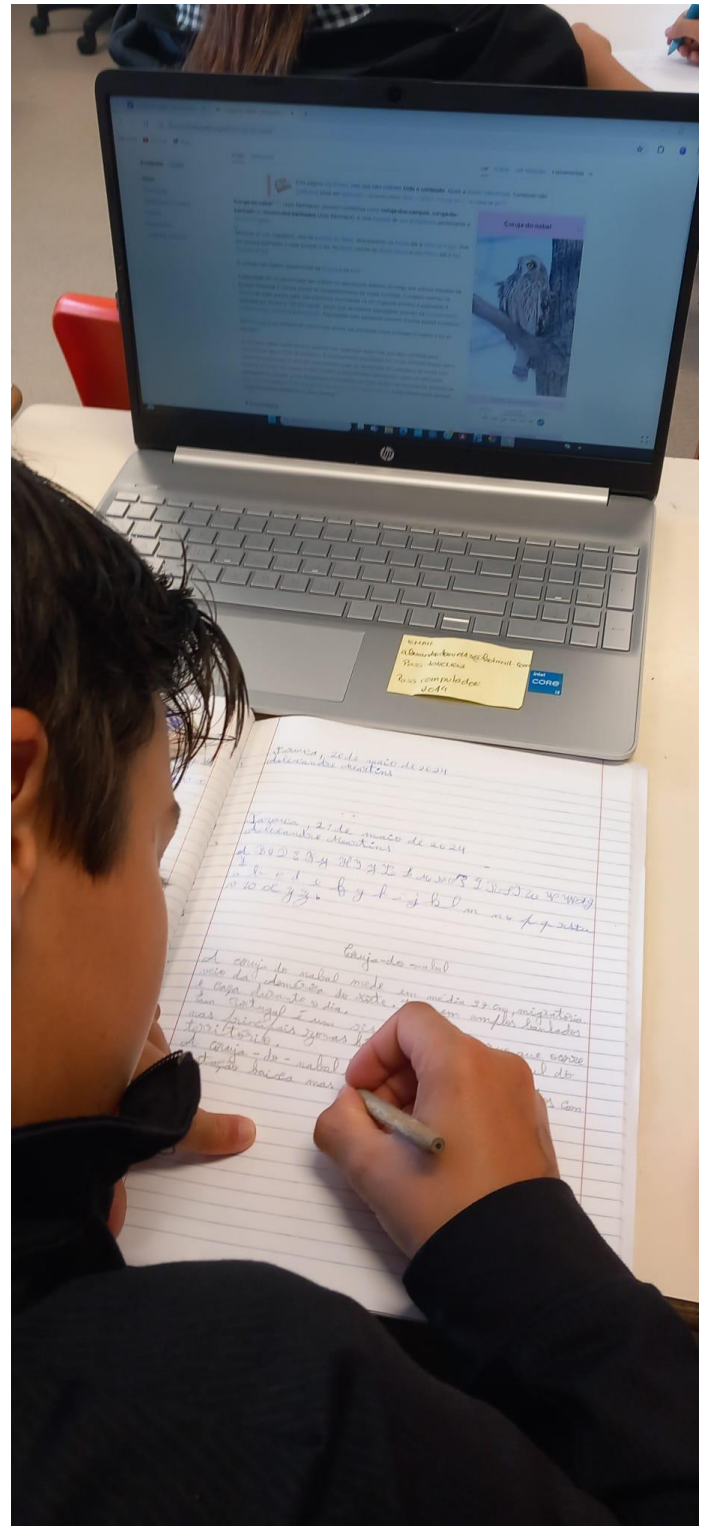
<https://strirapinasnocturnas.wordpress.com/aves-rapina-nocturnas-portugal/coruja-do-nabal/>

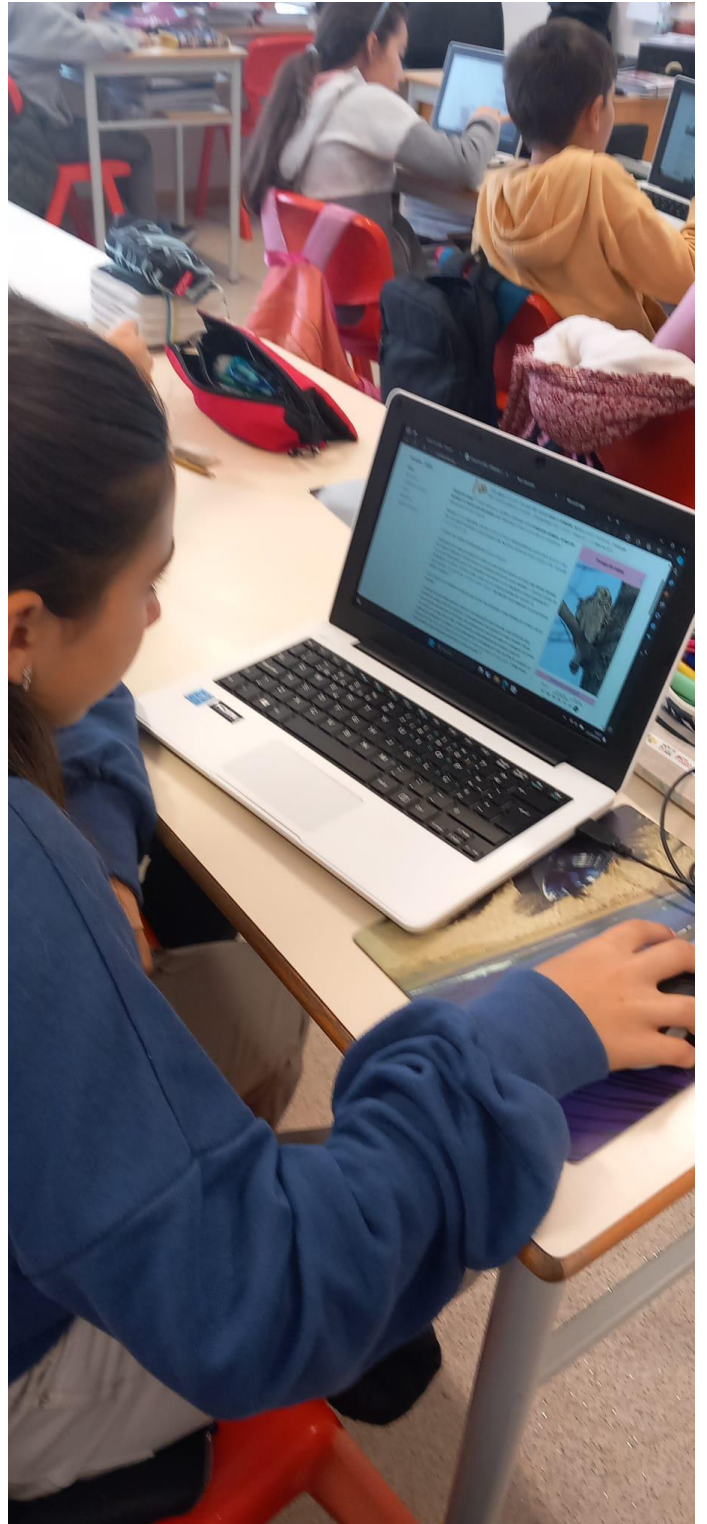
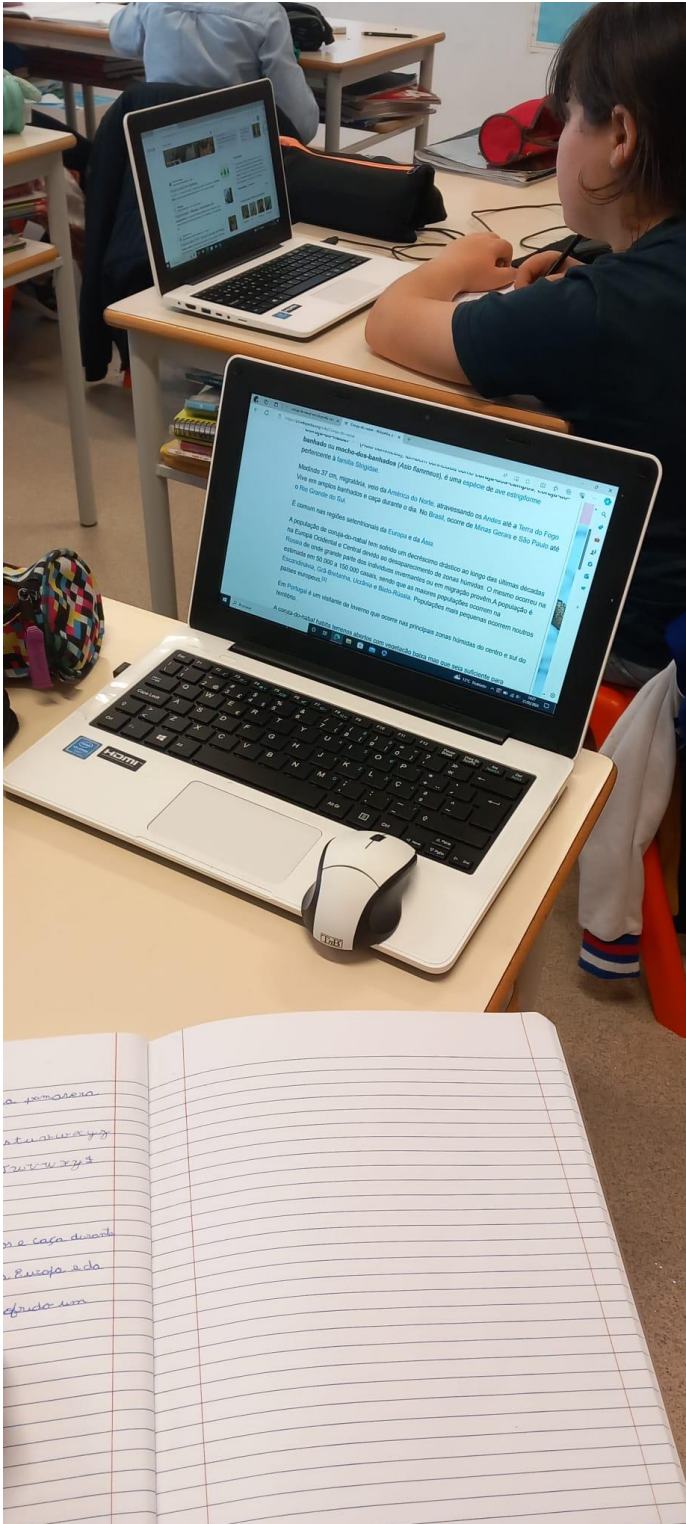
<https://parquebiologico.pt/animais-plantas/fauna/item/coruja-do-nabal>

<https://www.passaro.org/coruja-do-nabal/>

<https://corujadastorres.uevora.pt/avesrapinasnoturnas/>

A nossa pesquisa





Rever/fazer página 22 e exercício 5 da página 23;
 - Exercício 1 e 2 página 12;
 - Exercício 3 página 14;
 - Exercício 1 e 3 página 16.

Macho-galego

O macho-galego (*Stictepe modus*) é uma ave de rapina noturna de pequeno porte compacta, com plumagem de cor variável, acastanhada com manchas brancas.

Exibe partes superiores castanhas com pontos brancos - estas mais evidentes no dorso - e partes inferiores esbranquiçadas, fortemente listradas de castanho. O cauda é grande e arredondada, sem "orelhas". O disco facial, marcado de forma mais intensa nos indivíduos mais escuros, em conjunto com a cor amarelada dos olhos e as listras supraorbitárias brancas e oblíquas, que se observam no mesmo, conferem a este macho uma expressão reversa. O cauda é curta, castanho-escura com barras esbranquiçadas e as penas não compridas relativamente ao corpo. O bico é amarelo - esverdeado e as garras são acastanhadas, apresentam de estas a ponta mais escura. O fêmea é, em média, mais pesada do que o macho.

Copiar texto pág. 64 e "O Para quando!"

Jarouca, 10 de janeiro de 2024
 quarta-feira
 Bianca Martins Pereira

Macho-galego

É um animal de hábitos marcadamente noturnos, embora, quando as condições permitirem, seja comum observá-lo durante o dia ou crepúsculo, sendo uma das espécies de Stictepe mais avistadas durante o dia. Encontra-se entre as espécies menores desta ordem de aves atingindo em média 23 a 27,5 cm de comprimento.

Distribuiu-se por toda a Europa, grande parte da Ásia e Norte de África. É uma espécie bastante comum na sua área de distribuição. É uma espécie sedentária, com preferência para zonas de planície e vegetação baixa, embora seja uma espécie bastante polissaliente em relação a este aspeto. É observada nos mais diversos tipos de habitat. Constrói o ninho em tocos nas árvores ou rochedos. As fêmeas depositam 5 ovos, cujas crias nascem após 28 dias de incubação.